

01/08/2016 - Aeroporto RIOgaleão opera com novo sistema de tratamento de água

Já está em operação o sistema de separação de água e óleo do Aeroporto Internacional Galeão, fornecido pela Ecosan, empresa líder em equipamentos para tratamento primário e secundário de efluentes domésticos e industriais, com a finalidade de atender às normas que estabelecem os critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos e os parâmetros para concepção, instalação e operação de sistema de drenagem oleosa para postos de serviço. Utilizando produtos e serviços na modalidade “turn key”, a Ecosan foi contratada pela RIOgaleão, operadora responsável pela ampliação e manutenção do aeroporto, para a implementação do projeto, fabricação, transporte, instalação e comissionamento de todos os equipamentos, acessórios, instrumentos e testes relativos ao separador da água e do óleo, incluindo a confecção de manuais de operação, ensaios e lista de peças de reposição.

Separação da água e do óleo

André Ricardo Telles, diretor executivo da Ecosan do Brasil, explica que as águas que apresentam concentrações de óleo acima do permitido precisam passar por um tratamento de separação da água e do óleo para serem despejadas em reservatórios naturais.

No caso dos aeroportos, a aplicação desse tipo de resolução é cabível, já que os locais de paradas das aeronaves apresentam um risco potencial para derramamento de derivados de petróleo, segundo Telles.

“Os derramamentos podem ser provenientes de óleos dos sistemas hidráulicos, graxa para lubrificação de componentes das aeronaves e querosene de aviação. Caso ocorram vazamentos e, em seguida, chova, a água da chuva vai carregar o óleo para o meio ambiente”, salienta o diretor da Ecosan.

Com a instalação do sistema, o óleo é separado da água, armazenado e despejado adequadamente, sem correr o risco de ser lançado no meio ambiente, enquanto a água, já tratada, será direcionada ao sistema de drenagem, para, enfim, ser despejada no meio ambiente.

Processo

A captação da água na área sujeita à contaminação por óleo é feita por meio de canaletas, providas de grelhas, que impedem a entrada de resíduos grandes, causadores de entupimento do sistema. O armazenamento desta água é feito em tubos instalados abaixo das canaletas, capazes de coletar o volume referente aos primeiros 13 mm de chuva que incidirem sobre esta área.

O encaminhamento da água oleosa até o local de tratamento é feito por dois modos distintos, por gravidade ou bombeada, dependendo da localização dos tubos armazenadores. O fluído é transportado até o Tanque Acalmador, que tem como função realizar um pré-tratamento, revertendo o processo de emulsificação imposto à mistura quando esta é bombeada.

Após esse pré-tratamento, o fluído é encaminhado ao Separador Água e Óleo, para, enfim, ser definitivamente descartado ao ambiente. O óleo armazenado no separador deverá ser retirado periodicamente do separador para o descarte adequado.

Vervi Assessoria de Imprensa

